ANNO DE 1841. SEXTA FEIRA 5 DE MARÇO. NUM. 51.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. da man.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 6 h. e 30 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Março.

As 2 horas e 6 minutos da manhã.
As 2 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Março 4

Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$100	15$600
" Ditas " " novas		14$200	14$400
" Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros		1$670	1$690
" Pezos Columnarios		1$680	1$700
" Ditos Mexicanos		1$550	1$570
" Miuda.		1$440	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.			1 o/o
Idem de letras deboas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno vlaor		1/2 o/o	a 1 o/o

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda S. Adrião M. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. Simplicio P. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
3 Quarta S. Hemeterio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. Cazimiro Rei. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Theofilo *B.* -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
6 Sabbado S. Olegario *B.* -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo 2. da Quaresma S. Thomaz d'Aquina Dout. da Igr.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 1. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco em o 1. de Março de 1841.

Presidencia do Snr. Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

Reunidos os Snrs. Deputados foi lido pelo Sr. primeiro Secretario um officio, em que o Secretario do Governo participava que S. Ex. compareceria ao meio dia, e se achavão dadas as ordens necessarias para a celebração do officio Divino, convidou o Sr. Presidente os Snrs. Deputados para assistirem ao mesmo. Recolhidos os Srs. Deputados a Salla das Sessões, depois de haverem comparecido ao Acto Religioso determido em o artigo 12 do Regimento, e feita a chamada, e achando-se presentes 23 Snrs. Deputados, faltando sem causa partecida os Snrs. Mello, Lourenço Biserra, Mesquita, Costa, Leonardo Biserra, Christovão, Mello Cavalcanti, Ferreira, Andrade Lima, e Carvalho. Lida a acta da Sessão antecedente foi approvada. Em seguida o Snr. Presidente nomeou para o recebimento de S. Ex huma commissão composta dos Snrs. Lacerda Cavalcante, Manoel Cavalcante, e Pereira Monteiro. Foi annunciada a chegada do Exm. Snr. Presidente, que foi introduzido com as formalidades do estillo, acompanhado da commissão indicada, e depois de haver lido o seu rellatorio, concluindo estar aberta a Sessão, foi despedido com as mesmas formalidades. Convidou o Snr. Presidente a Commissão de Poderes para dar o seu parecer acerca da admissão do Snr. Antonio Pereira Barroso de Moraes, e Francisco Domingues da Silva, que compareceio a tomar assento como membros da casa. Retirada a commissão a Salla respectiva voltou com o seu parecer em que julgara legal e admissão dos mesmos Snrs. posto a votação o mencionado parecer foi approvado, e em consequencia os referidos Snrs. forão introduzidos pela comissão respectiva, e prestado o juramento do estilo, tomarão assento. Houverão lugar consecutivamente as eleição de Presidente, Vice-Presidente, e Secretarios, e forão elleitos: Presidente o Sr. Maciel Monteiro com 17 votos, tendo os Srs. Pedro Cavalcante, e Pereira de Brito 4 votos cada um, Vice-Presidente o Snr. Pedro Cavalcante com 19, tendo obtido votos os Snrs. Pereira de Brito 3, Mello 2, Mendes 1; 1. Secretario o Sr. Pereira Monteiro com 13, e 2. Snr. Carceiro da Cunha com 13, decidindo a sorte em favor do 1. que com o 2. empatou; suplentes os Snrs. Rafael com 5, e Aguiar com os mesmos votos, tendo o 1. a precedencia por ter empatado com o 2, e a sorte decidido em seu favor, recahirão os demais votos nos Snrs. Mavignier 3, Urbano 2, Rego Monteiro 2, Alvaro 2, Vireira de Mello 1, Domingues 1, Peixoto de Brito 1. Requereu o Sr. Pereira de Brito a urgencia da impressão do Relatorio o que foi recommendado pelo Snr. Presidente a Commissão de Policia, e levantou a Sessão depois de 1 hora da tarde, dando para ordem do dia a eleição de Commissões

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

Acta da 2. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco em 2 de Março de 1841.

Presidencia do Sr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 23 Deputados, faltando sem causa participada os Snrs. Peregrino, Machado Rios, Mesquita e Lopes Gama, e com elles o Sr. M. Monteiro o Sr. Vice-Presidente P. Cavalcante abriu a sessão e lida a acta da sessão antecedente foi approvada, enttrando o Snr. 1. Secretario no expediente deo conta do seguinte: hum officio do secretario d' Assemblea Provincial Legislativa de Minas Geraes accusando o recebimento dos actos Legislativos d'esta no anno proximo passado; outro do Secretario do Governo remettendo para serem archivados os authografos dos actos Legilativos da sessão proxima finda por S Ex sanccionados: finalmente hum ultimo do mesmo Secretario remettendo de ordem de S Ex. 40 exemplares dos ballanços da Receita e Despesa Provincial do anno financeiro de 1839 a 1840, e igual numero dos do orçameuto da mesma Receita, e Despesa para o anno de 1841 a 1842; Foi inteirada Forão recebidos com especial agrado os officios dos Secretarios das Assembleas Provinciaes de Piauhy, Pará, Rio Grande do Norte, e Sergipe, dos 2 primeiros enviando os actos Legislativos das suas Assembleas nos annos de 1838 e 1839; do terceiro dos de 1839 e do ultimo dos de 1840. Forão mandados archivar os actos dos Collegios Eleitoraes de Boavista, Iguarassu', Limoeiro, Pau do Alho, Nasareth, Brejo Tacaratu', Pajau' de Flores, Cabo. Forão remettidos a Commissão de Negocios de Camaras Municipaes 3 officios do Secretario do Governo fasendo remessa das Posturas das Camaras da Cidade de Goiana, e Villas de Santo Antão, e Cimbres. A' Comissão de orçamento das Camaras forão remettidos 4 officios do Secretario do Governo acompanhando as contas das despesas e documentos pertencentes a mesma das Camaras das Villas do Brejo, Pajau' de Flores, e Boa Vista, sendo dous dos ditos officios rellativos a ultima. A Commissão dos Negocios Ecclesiasticos, forão remettidos 2 officios do Secretario do Governo, o primeiro acompanhando a copia de hum outro do Exm. Prelado Diocesano, em que propõe a creação de huma Freguesia na Ilha de Fernando de Noronha para o bem espiriutal da mesma Ilha, o segundo cobrindo hum requerimento do Vigario da Freguesia da Serra Talhada, Felis Jose Marques Bacalhão, instruido com as informações por esta Assemblea exigidas ao mesmo Exm. Prelado. Foi lida, e remettida a Commissão de Ordenados huma petição dos Empregados da Inspecção do Assucar, e Algodão, solicitando o augmento dos seus ordenados,

Ordem do dia.

Procedeu-se a eleições de Commissões e forão elleitos para a de Constituição, e poderes os Snr. Peixoto de Brito com 17 votos, Mendes com 16 e Uchoa Cavalcante com 11: para a de Fasenda e Orçamento os Snrs. Peixoto de Brito com 17, Brito com 12, e Rego Monteiro com 9; para a de Contas, e Despezas Provinciaes os Snrs. Manoel Cavalcante com 14. Mavignier com 12, e Rego Monteiro com 10, para a de Commercio, Agricultura, e Artes os Srs. Pedro Cavalcante com 11; Uchoa Cavalcante com 9, e Vieira de Mello com igual numero; para a de redacção de Leis os Snrs Meira com 18, Gama com 17, e Aguiar com 8: para a de Instrucão Publica os Snrs. Gama com 19, Mavignier com 17, Rafael com 15; para a de Estatistica os Snrs Wanderley com 13, Domingues com 11, Vieira de Mello com 10; para a de Justiça Civil, e Criminal os Srs. Urbano com 14, Dantas com 10, Carvalho, e Carneiro da Cunha com 8 cada hum, e por haverem empatado recorreu-se sorte, que decidio em favor do 1., e para a de Negocios Ecclesiasticos os Srs. Meira com 2, Rafael com 17, Christovão com 10; para a de Exame de Posturas e Negocios Munipaes os Srs. Mello com 15, Lacerda Cavalcante com 11, e Oliveira com igual numero; para a de Rendas Municipaes, orçamentos e Exames de Contas os Snrs. Machado Rios com 17, Tiburtino com 13, Dantas com 11; para a de Saude Publica os Snrs Brito com 21, Mavignier com 17, e Peregrino com 14, requereu o Snr. Mavignier dispensa da Commissão de Conta para que fora eleito visto achar-se sobre-carregado de mais de duas; o que lhe foi concedido; para a de petições os Srs. Barroso com 16, Domingues, e Mesquita com 9 cada hum; e levantou o Snr Presidente a Sessão hum quarto depois de duas horas da tarde dando para ordem do dia continuação da de hoje e mais terceira discussão das Posturas Municipaes do Limoeiro, Garanhuns e Nasareth; segunda da do Rio Formoso, Bonito, e Boa-vista, e primeira do Regulamento da Secretaria da Provincia.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice-Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

THEZOURARIA PROVINCIAL.

EDITAL.

O Illustrissimo Sr. Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, manda fazer publico que, em virtude da Lei, perante o Tribunal da mesma Thesouraria, se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der, nos dias 5, 7, e 8 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, os seguintes Impostos:

1.° Dous mil reis por cabeça de gado que for consumido.

2.° Dizimo do gado vacum, e cavallar.

A arrematação de cada um destes rendimentos será feita por tempo de tres annos contados do 1. de Julho de 1841 á 30 de Junho de 1844, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia, reunindo-se ao de Flores, o Julgado de Tacaratú, e ao da Boa-Vista o de Cabrobó.

A pessoas que se proposerem a estas arrematações, compareção na Sala das Sessões do mesmo Tribunal nos dias a cima indicados, munidas de Fiadores idoneos.

E para constar mandou o mesmo Snr. Inspector affixar o presente, e publicar pela Imprensa.

Secretaria da Thezouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco, 1. de Março de 1841.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do aterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1:642U560.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Não tendo sido possivel a Administração Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, *na conformidade do artigo 31* do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprasados para as hastas publicas, passa o Administrador Fiscal das mesmas, a por em execussão o disposto no artigo 32 do mesmo Regulamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas, e Paraiba, que quiserem vender as madeiras abaixo declaradas, trasendoas para esta Cidade, e fasendo aqui as descargas a sua custa, pondoas em Palacio Velho, podem dirigir-se a salla da mencionada Administração Fiscal, em todos os dias, a hora do expediente, levando consigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossuras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 13 do referido Regulamento.

Para concerto da Ponte do Recife. = Vinte linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 11 esteios de 45 palmos de comprido, e 16 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, páo d'arco e barabu'; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e cumaru'.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se comprarão para sortimentimento dos Armazens as que aparecerem de diferentes dimensões e qualidades com tanto que sejão de qualidade de lei, livre de defeitos, de piolho-branco - brozio - lascões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 3 de Março de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal.

Tendo a Administração Fiscal das Obras Publicas de fazer conduzir para o lugar da ponte de Carvalhos 15 mil tijollos de alvenaria grossa, e outros muitos materiaes; convida a todos os proprietarios de canoas de velas e barcaças, que queirao fazer a dita conducção, hajaõ de fallar com o respectivo Almoxarife para tractar do ajuste.

Pela Administração Fiscal das Obras Pu-

blicas, se hade vender, em hasta publicas quem mais der uma porcão de madeiras velhas, propria para lenha de forno, a qual se acha encostada ao oitão do armazem em Palacio Velho, avaliada em 16U000 reis: os pertendentes podem ir vel-a, e comparecer na sala da sobredita Administração no dia 6 do corrente mez as onze horas para darem seus lanços.

Administracão Fiscal das Obras Publicas 1.º de Março de 1841.

A. F. Moura -- A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. -- Foraõ presos pelo Sub-Prefeito da Freguezia de Santo Amaro Jaboatão Maria Francisca Xavier, João Baptista de Mattos, e José Maximo Alexandre, semi-brancos; a primeira por ser indigitada de ter mandado assassinar a seu marido Leandro Feitosa, no dia 25 do mez p. p.; o segundo por ter commettido este crime no dito dia com um tiro no lugar de Tamuatá Meirim, como expontaneamente declarou em presença do mesmo Sub-Prefeito; foraõ remettidos para a Cadeia; e o ultimo por ser vagabundo; foi solto.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda, manda faser publico á todos os seus Collectados, que vai continuar o lançamento da Decima Urbana para o corrente anno, pelas ruas e estradas seguintes: -- Estrada da Passagem, dita do salgadinho; dita do Campo Grande, dita de João de Barros, dita do Rosarinho, dita da Cruz d'Almas dos Padres, dita dos Afflictos, Beco do espinheiro, estrada da agua fria, dita da Cruz d'almas das mossas, dita do arraial, dita da Casa forte, dita de Santo Amaro, rua do mesmo nome, dita da igreja do mesmo nome, estrada de Luiz do Rego, dita nova, dita do Pombal, dita do calundó, dita do Boi, dita do Manguinho, dita da Capunga, dita de S. Jose do Manguinho dita do Parameirim, Beco do mesmo nome, estrada de Santa Anna, dita do Cordeiro, rua da Casa forte, dita da Campina do mesmo nome, dita do Pinheiro, dita da Pitombeira, estrada do Monteiro, rua do mesmo nome, Beco do quiabo, estrada do Poço, rua do Caldeireiro, dita por detraz da casa forte, dita do Poço, dita do rio, dita da poeira, dita por detraz da Igreja, dita nova, dita do quiabo, e dita das mangueiras.

E para constar mandou faser publico pelo presente.

Colletoria de Olinda 20 de Fevereiro de 1841.

O Escrivão
João Gonçalves Rodrigues França.

A Assemblea Legislativa Provincial desta Provincia elegeo hontem as pessoas, que devem occupar o lugar de Vice-Prezidente da Provincia, recahindo a eleição nos Senhores:

Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque.

Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque.

Dr. Sebastião do Rego Barros.

Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Tenente Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Major Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva.

Falla que recitou o Exm. presidente da provincia da Bahia Paulo José de Mello Azevedo e Brito, n'abertura d'assemblea da mesma provincia, em 2 de fevereiro de 1841.

Senhores da assemblea legislativa provincial.

Nada he tão grato ao coração do homem amigo da liberdade como o religioso cumprimento da lei; porque, vós o sabeis -- sem lei, e sua escrupulosa observancia, não ha liberdade --: convencido deste saudavel principio de toda a organisação social, eis-me possuido do mais vivo e puro regozijo por se me proporcionar a fortuna de desempenhar hoje, ante vós, o sagrado preceito da lei fundamental do imperio, fazendo-vos o relatorio do estado dos negocios publicos desta respeitavel provincia, em que me desvaneço de ter comvosco nascimento commum, e indicar-vos, outro sim, algumas das medidas que mais adequadas se me antolhaõ para seo melhoramento.

Sete annos porem de auzencia, des que a espontanea generosidadede nossos conterraneos me distinguio e honrou com seo soberano mandato á assemblea geral legislativa, trez mezes apenas de administracão a fraqueza da idade provecta, a carencia de conhecimentos nas sciencias sociaes, a escassez de informacões, a vertigem da quadra eleitoral que absorvera o tempo ainda ao mais habil e versado administrador, e emfim, e mais que tudo, a vossa inexgotavel benevolencia são outros tantos penhores que me afiançaõ a indulgencia de que sem duvida careço, quer pelo que respeita á falta d'ordem nas materias e seo desenvolvimento, quer em relação a muitos erros meos, os quaes todos serão ampla e indubitavelmente suppridos pela exuberancia de vossas luzes, zelo patriotico e reconhecida sabedoria.

Estado politico e de tranquillidade publica.

Posto que desapparecido tenha, d'entre a população desta grande provincia, qualquer receio de que um partido se atreva a pretender, como outr'ora, derrubar as felizes instituições do paiz, ou mesmo abalar a associação politica dos brazileiros, mantida hoje mais fortemente pela prestigiosa administração do nosso augusto monarcha o Sr. D. Pedro II, que se dignou de acceitar a antecipação de tão ardua e elevada missão, forçoso he todavia confessar que ainda se não póde o cidadão considerar á salvo dos commettimentos criminosos contra sua pessoa, direitos e propriedade -- Os novos cannibaes ou anarchistas do Maranhão, que haviaõ penetrado nos sertões do Ceará e Piauhy, devastando aquellas tres ricas e desgraçadas provincias, fizeraõ conceber receios ao governo desta pela tranquillidade de nossas fronteiras, dando assim lugar a que uma parte da força policial desta cidade fosse enviada por meo antecessor aos confins da provincia, donde a fiz regressar, instruido por participações officiaes de que os referidos anarchistas, ou antes bando feroz de salteadores se achavaõ destroçados e perseguidos a ponto de não ousarem encarar com as forças legaes. A tropa expedicionada marchou com os vencimentos do corpo policial, e de mais a mais, com etape, sendo esta por conta do cofre geral, e aquelles, ou parte delles, pelo provincial. Os individuos que se achavaõ removidos desta provincia para a ilha de Fernando, em virtude da lei de 30 d'abril de 1838, foraõ já restituidos a esta cidade. S. M. I. o Sr D. Pedro II, no exercicio legal de seus direitos constitucionaes, dignou-se por sua alta clemencia, amnistiar todos os criminosos politicos do imperio até o dia do feliz reconhecimento de sua suspirada maioridade: os que nesta provincia se achavaõ implicados nos acontecimentos revolucionarios de 7 de novembro de 1837 estão, uns usando inteiramente de sua liberdade, e outros, conforme as clausulas da mesma amnistia, e instrucções do governo supremo, foraõ remettidos (excepto José Nunes Bahiense) para certos e determinados lugares, até nova deliberação do mesmo governo de S. M. I. O deploravel espirito de partido que, desconhecendo o justo e o honesto, tracta só e unicamente de triunfar de seos adversarios, tem feito apparecer nesta provincia, particularmente em alguns pontos della, escandalosos e abominaveis excessos, por occazião das eleições á que se acabou de proceder.

O governo da provincia, julgando de seo rigoroso dever não se ingerir no desenvolvimento dos partidos eleitoraes, em quanto se conservasse circumscripto nas orbitas constitucionaes, não póde todavia recusar o auxilio de força armada, requisitado uma e outra vez por diversas auctoridades, afim de manter quanto possivel a tranquillidade publica nos lugares onde as facções, desprezando os recursos ordinarios e legaes, recorriaõ ás armas para triunfar nas urnas.

A comarca da Cachoeira, e especialmente a villa da Feira de Santa Anna, foi o theatro onde appareceraõ os mais flagrantes excessos, e onde o obsecado espirito de partido ousou mesmo derramar o precioso sangue de irmãos. He muito de esperar (com satisfacão o prevejo!) que factos semelhantes, sendo reproduzidos em diversos pontos do imperio, convenceráõ o poder legislativo geral da urgente necessidade de promptas e salutares reformas nas leis regulamentares, que regem o systema eleitoral, afim de evitar para adiante abuzos e escandalos que, habituando o cidadão a actos illegaes e menos honestos trazem necessariamente o descredito das instituições politicas do paiz, pondo dest'arte em perigo sua liberdade, tão gloriosamente conquistada.

Não vos he estranho, Srs., que os crimes contra a propriedade e contra a vida do cidadão (com horror o digo) tem-se multiplicado de uma maneira assustadora! Quando cheguei a esta cidade, dominava ainda este consternado povo, o terror que se diffundira pela perpetração de varios assassinios e roubos commettidos de pouco antes, sendo entre o numero dos primeiros, e o mais notavel, o praticado contra a pessoa do interessante cidadão, o Dr. Manoel Joaquim Fernandes de Barros, ferido pelo punhal do malvado ás 8 horas da manhã, em uma das ruas desta cidade, posto que lugar um tanto ermo, sem que então, nem depois se tenha podido obter esclarecimentos acerca do auctor de tão horrivel attentado! Custa a crer, Srs.; mas he uma triste verdade. A sede da propriedade alheia, não havendo poupado nem as casas religiosas, como aconteceo com o convento do Desterro, arrojou-se a penetrar mesmo no recinto da força publica, apparecendo em um dia roubado o proprio cofre do corpo policial! Lizongeio-me porem de poder assegurar-vos, que tão lamentaveis factos foraõ passageiros, e que, não sendo reproduzidos té agora, razão temos para confiar em que se não ponhaõ novamente em scena.

O que acabo de referir-vos habilitou-me á que julgasse insufficiente a força de 2 companhias policiaes, que ficaraõ nesta cidade, para prevenir os crimes; e, por isso, lançando mão, na falta de tropa de primeira linha, da attribuição que as leis conferem ao governo, ordenei o destacamento de 200 guardas nacionaes para coadjuvarem a pequena força de policia então existente, mandando abonar-lhes soldo correspondente á natureza do serviço para que eraõ chamados: esta medida, Srs; apraz-me dizer-vo-lo, produzio excellente resultado; e obrigação minha he fazer-vos sabedores de que os destacados desempenháraõ seos deveres, assim como inteirar-vos de que o destacamento cessou com a chegada, á esta cidade, das 4 companhias policiaes, que haviaõ marchado em commissão ás raias da mesma provincia com a de Piauhy, e em soccorro desta se mister fosse. Muitas e diversas são as causas que produzem o apparecimento de crimes que põe em consternação os cidadãos pacificos e respeitadores da lei, e por isso dado me não he, em tão succinto como pode ser o presente relatorio, descreve-las, e avalia-las: a occiosidade e consequente pobreza de certas classes, o espirito vertiginoso do tempo, a facilidade do mandato, e a que encontra o mandatario para evadir-se depois da crise, a inconveniencia de algumas disposições do nosso codigo, mórmente o do processo, e outras muitas circunstancias de todos reconhecidas, tem demorado entre nós o progresso na carreira da moralidade e da civilisação. Grande parte das medidas legislativas, que o actual estado de cousas reclama, devem de emanar dos poderes politicos geraes do estado, os quaes se tem já occupado com ellas, e he de esperar que, neste anno, as concluaõ, pois que a experiencia, este luminoso farol, nos tem ensinado que a legislação criminal necessita de novas salutares reformas, e que a prudencia, que as tem demorado para evitar a precipitação de que foi taxada a primeira, aconselha ser agora tempo de terem lugar as segundas. He nesta lisongeira esperança, que me abstenho de indicar-vos algumas providencias que podiaõ ser tomadas por vós, e que muito dependem da nova organisação que houver de ser dada ao systema policial.

Força policial.

O corpo policial desta cidade acha-se no seu estado completo. Os destacamentos que d'elle tem sido enviados para diversas comarcas principiaõ a regressar; e o corpo, visto ter sido restituido aos benedictinos a parte do edificio, que prestava o serviço de aquartelamento, vai ser abarracado no da Moraria, que para isto offerece proporcões, uma vez que se lhe façaõ os convenientes reparos.

Talvez conviesse uma nova e mais perfeita organisação da força policial, talvez mesmo o exemplo de algumas nações civilisadas devesse ser adoptado, criando se uma policia fixa; discretamente distribuida, que respondesse pela tranquilidade de seus respectivos quarteirões em vez dessas patrulhas raras, ambulantes, e incertas, das quaes zombaõ os criminosos, mais do que ellas vigilantes; porém não ouso recommendar-vos semelhante innovação em tempo, em que nos achamos privados de tropas de primeira linha, e no estado ainda imperfeito de organisação da guarda nacional em que, mais de uma vez, a força policial he reclamada para o serviço d'aquellas: melhoramentos desta natureza devem ser tentados em tempos serenos.

Guarda nacional.

Na auzencia de tropa de primeira linha, tem sido feita a guarnição desta cidade pela guarda nacional, distribuido este serviço diario pelos batalhões; porem como não fosse desempenhado, de certo tempo á esta parte, com a precisa regularidade, o que proviria sem duvida de não ter chegado ainda tão util instituição ao seu estado de aperfeiçoamento organico, que traz comsigo a disciplina, julguei conveniente ordenar que o serviço fosse, d'ora em diante, feito por batalhões alternadamente destacados todos os 15 dias, como teve já lugar. Foi ordenado pelo meu antecessor a criação de 37 legiões, conforme o mappa appresentado na sessão antecedente; mas na maior parte dos municipios ainda não está feito o alistamento, de modo que não tem sido possivel ao governo entrar no conhecimento do numero, ou força existente; e nem mesmo tem conseguido os esclarecimentos que, logo no principio da minha administração, exigi sobre estes objetos. A consignação marcada para esta parte do serviço publico, a qual foi certamente mui diminuta, está esgotada; e havendo deliberado, pouco ha, o governo supremo, que era provincial a despeza que se devia fazer com clarins, cornetas e papel declarando competir sómente ao cofre geral das despezas relativas ao armamento e instrucção da guarda nacional, mister he que tomeis em muita consideração este importante negocio. Alguns defeitos vos poderia eu indicar nas leis provinciaes que reformáraõ a lei geral da creação das guardas nacionaes; porem abstenho-me de fazel-lo á vista da lei de 12 de maio de 1840, interpretativa do Acto addicional, que, posto deixasse em vigor as leis provinciaes contrarias ao seo espirito, exigindo para sua revogação acto expresso do poder legislativo geral, com tudo parece que acabou com a competencia das assembleas provinciaes para fazerem n'ellas alteração alguma, estando hoje melhor definidas suas attribuições. Neste estado de cousas conveniente será, para evitar choques dos poderes, sempre prejudiciaes á união, esperar pelas deliberações do corpo legislativo geral, a testa do qual se acha collocado o nosso augusto monarcha, rodeado de um ministerio esclarecido, patriota, e revestido do necessario prestigio para acabar com as desordens que tanto dilaceráraõ o Paiz, na sua longa menoridade.

Secretaria do governo.

Esta repartição se acha com o numero sufficiente d'empregados: mas sua organisação não he perfeita, sendo muito para desejar, que uma lei marque as habilitações necessarias para o provimento dos respectivos lugares, e a escala dos accessos, authorisando ó governo da provincia a dar-lhe um conveniente e estavel regulamento, e a fixar definitivamente a tabella razoavel dos emolumentos que ali se percebem. Dos quatro escripturarios de que trata o § 2. do artigo 1 da lei de 2 de junho do anno passado, dous ficaráõ na mesma secretaria, um como addido, e outro em um lugar vago d'escripturario; os outros dous foráo mandados servir na thesouraria provincial, por deliberacão de meu antecessor.

Instrucção publica.

No pequeno espaço decorrido de minha administração, não me tem sido possivel obter esclarecimentos satisfactorios á cerca deste importantissimo ramo do publico serviço, o que assaz desejaria, estando como estou convencido de que a instrucção he o principal elemento para o progresso industrial e moralidade de um povo, mormente daquelle que tem a ventura de possuir o regimen representativo. A' vista dos mappas que vos serão ministrados pela secretaria, conhecereis que o numero dos alumnos que no termo desta cidade frequentaráõ as escolas publicas primarias no anno de 1840, e as aulas de instrucção intermedia, inclusive as do Liceo, subio a 2515, que, unidos a um numero consideravel de alumnos dos collegios e aulas particulares que existem nesta cidade, deixão a consoladora idéia de que a instrucção dos jovens Bahianos não he desprezada. Sinto cordialmente que não possa ainda o governo apresentar tão importantes esclarecimentos á cerca das outras comarcas da provincia, das quaes muitos professores não tem sido diligentes em remettel-os faltando de alguma maneira meios efficazes ao governo para os corrigir, de nada valendo as suspensões, as quaes, devendo ser seguidas de um processo, com o favor da absolvição, voltão impunes a praticar novas faltas, percebendo de mais os ordenados do tempo que por causa da suspensão, se conservarão no ocio, e com maior prejuizo dos discipulos.

As cadeiras de mecanica, e commercio ainda se achão vagas, aquella esta á concurso

desde outubro do anno passado ; esta porém terá o mesmo destino , senão attenderdes ao professor que actualmente a rege. No mesmo estado de concurso se acha a cadeira complementar de escola normal do ensino mutuo , mandada crear pela lei de 14 de abril de 1836. Os individuos que , em consequencia dos exames para poderem obter os lugares de professor e monitor geral desta escola , forão estudar á França regressárão já com suas habilitações , e se lhes expedirão os competentes diplomas. O local porém para os trabalhos da aula , não está ainda arranjado ; porque havendo sido designado um dos salões do theatro , o governo ultimamente tem achado inopportuna esta escolha pelo frequente ingresso de pessoas que , ao mesmo tempo, concorrem ás casas de bebidas ; além do dispendio maior que seria indispensável fazer para conseguir as necessarias proporções do referido local : esta despeza e a mobilia pedida pelo professor respectivo forão orçadas em 2:200$ rs. , e por falta de dinheiro ainda se não tem feito. Acha-se vaga a cadeira de logica da cidade da Cachoeira por falecimento do respectivo professor. Segundo o offerecimento feito pelo Dr João Candido de Deus e Silva, e autorisação dada no n. 1. do § 3. da lei de 2 de junho do anno passado , forão comprados 500 exemplares do curso moral de -- Degerando -- bem como 200 das cartas de uma Americana sobre a educação de meninas ; mas a importancia desta compra não foi ainda paga: sobre todos estes objectos ministrar-vos-ha a secretaria quantos esclarecimentos julgardes necessarios. O Director e professor do liceo lembra como o mais conveniente , que o cargo de director deste estabelecimento seja provido em pessoa que não exerça nelle o magisterio , por entender que menos familiarisada com os lentes e alumnos obterá mais respeito de uns e outros , e preencherá melhor os fins da lei.

(Continúa.)
(Do Correio Mercantil.)

O CARAPUCEIRO NA CORTE.

O respeito e devoção nos Templos.

Mal as incansaveis modas tem sahido da mente architypo dos vadios e peralvilhos de Pariz , já os nossos jovens alindados , já as nossas meninas loureiras e fashionables avidamente as buscão para as imitar com toda a pontualidade possivel. Vem-nos figurinos pintados , vem-nos figurinos vivos e ambulantes ; e por cá tudo se desvive por imitar os modelos da França. De la vierão ultimamente as barbas de Mouro , as cabeças de ciganos , as sobrecasacas degoladas &c. , &c.

Em tudo e por tudo queremos arremedar o estrangeiro. Basta saber-se que tal instituição existe em França , que tal cousa se pratica em Inglaterra , que tal usança se observa nos Estados-Unidos da America do Norte , para logo as pretendermos imitar , estejão ou não de acordo com os nossos costumes , sejão ou não conformes ás nossas circunstancias politicas ; e até locaes ; em sendo estrangeiro , não ha mais para que se examine , ha-se de arremedar , dê no que der. Mas , quanto ao capitulo religião , isso he outro caso : os nossos philosophos gadelhudos e barbados pensão differentemente , e de todo desprezão os objectos do culto. Todos sabem que silencio profundo , que respeito , que acatamento se observa em os templos da Inglaterra. Em Paris ha sem duvida grande immoralidade e horrivel depravação ; mas nas Igrejas todos se portão com gravidade e com a maior veneração.

Nos Estados-Unidos , a piedade christã parece que até constitue o principal elemento da politica desses povos. " Eu não sei , diz o sabio Alexis de Tocqueville, na sua immortal obra da Democracia na America , se todos os Americanos tem fé na sua religião ; porque , quem ha ahi que possa ler no fundo dos corações ? O que sei , sim , he que elles a crêm necessaria para a manutenção das suas instituições livres ; opinião que não he só de huma classe de cidadãos , ou de hum partido , mas da nação inteira ; pois encontra-se em todas as condições. Os Americanos confundem de tal arte em seu espirito o Christianismo com a liberdade , que he quasi impossivel fazer-lhes conceber huma cousa sem a outra ; de maneira que entre elles a religião de J. C. não he huma dessas crenças estereis , que o passado liga ao presente , e que menos parece viver do que vegetar no centro da alma. Eu vi Americanos instituirem sociedades para enviar sacerdotes aos novos estados do Oeste , e alli fundar Igrejas e escolas , por que temem que a religião venha perder-se no meio dos bosques , e que o povo que se va criando deixe de ser tão livre como aquelle de onde elle sahio. "

" Encontrei (continúa o mesmo Tocqueville) habitantes ricos da Nova-Inglaterra , que abandonavão o paiz do seu nascimento , com o intuito de ir lançar nas margens do Missouri , ou nos campos dos Illinezes , os fundamentos do christianismo e da liberdade : dest'arte , nos Estados-Unidos o zelo religioso se inflamma sempre no fogo do patriotismo. Enganar-se-ha quem pensar que esses homens cedem unicamente na consideração da outra vida : a eternidade he , sem duvida , hum dos seus cuidados ; mas , se interrogardes a esses missionarios da civilisação christã , ficareis pasmados de lhes ouvir fallar tantas vezes dos bens deste mundo , e de encontrar tambem politicos onde julgaveis não achar se não religiosos -- Todas as republicas americanas são solidarias : (dir-vos-hão) se as do Oeste cahissem em anarchia , ou soffressem o jugo do despotismo , as instituições republicanas que florecem nas margens do Oceano Atlantico , correrião grande perigo ; por isso he muito do nosso interesse que os novos estados sejão religiosos , a fin de que todos continuemos a ser livres. O despotismo pode passar sem fé , mas a liberdade não ; e , em verdade , como pode deixar de perecer a sociedade , se , ao tempo tempo que se afroxa o laço politico , não se apertar o moral ? E o que se ha de esperar de hum povo que , sendo senhor de si mesmo , não vive submettido a Deos ? "

Em consequencia do profundo sentimento religioso desses povos que respeito , que gravidade , que devoção se observa nos seus templos ! Alli reina imperturbavel silencio ; alli todos levão seus livros espirituaes , donde não tirão os olhos ; alli não ha a menor distracção. E porque não fazemos o mesmo ? Porque só nisto , que he tão digno , tão honesto , tão louvavel , não arremedamos o estrangeiro ? Nada ; a este respeito os Inglezes , os Francezes , os Americanos todos são huns asnos ; são (coitados !) cheios de prejuizos , e ainda não tocárão cá ao sublime da nossa philosophia incredula. A Igreja entre nós he hum dos lugares mais usados para os namoros , para as chalaças , para toda a laia de escandalo. As nossas meninas do bom tom ou não poem pés em Igrejas , porque forão baptizadas em casa , esposão-se em casa (só falta enterrarem-se em casa) ou , se lá vão , he para ostentar a sua vaidade , para ser requestadas , para ver e ser vistas , spectaculum veniant , veniunt spectentur ut ipsæ.

Os nossos jovens barbonneos e gadelhudos , em aforoando madamismo aos templos , mormente em novenas de noite , para alli destelhão aos bandos , e assestão toda a sua artilharia. E com que sem ceremonia entrão elles pela casa do Senhor ! He , para taes tafues , o mesmo que o theatro ou o botequim. Com as enormes melenas fluctuando á mercê do vento , com bigódes , pera e barbas quasi até a cinta , qualquer que os não conhecesse os teria por prophetas que estão apeados para alguma ceremonia religiosa ; mas a illusão logo se desvanece á vista das sobrecasacas pinhas ou redingotes , e casacas degoladas , e pelo crescido numero que assim se apresentão. Fazer oração quando entrão , ajoelhar por alguns momentos perante o altar , isso nunca , isso só he proprio de algum velho estupido e não de jovens que tem mamado das luzes do seculo ; em summa , a Igreja , para esses philosophos , he menos que huma casa de baile , he como hum theatro ou huma praça de feira. Embora esteja exposto o S. Sacramento , dão-lhe de todo as costas , porque estão voltados para onde se ajunta o bello sexo : fervem os requebros , os namoros , os ditos facetos , as chalaças , &c &c. ; e tal he o sussurro que ninguem se entende.

Este he o quadro fiel das nossas novenas , que , pela mor parte , se fazem de noite. Concluido o acto religioso , antes profanação , he tempo de se retirarem as moçoilas ; e os jovens não perdem tão bello ensejo de dar a ultima prova de sua devoção e de sua excellente educação. A' maneira de guarda de honra , postão-se os taes nazirenos a porta da Igreja em duas alas , e quasi todos armados de charutos , cujo fumo parece ser o incenso com que dão ductos ás suas predilectas. Estas passão com ar victorioso por meio da cohorte desses centuriões amantes : e não será de extranhar que , de caminho , esta receba o escriptinho , aquella o aperto de mão , &c. &c.

Ditosa geração , ditosa gente ! Que importa que nos tempos da França , da Inglaterra e dos Estados Unidos se observe o maior silencio , o mais profundo respeito ? Sobre tal capitulo estão muito atrazados esses povos. Por lá jaz deslembrada e desprezada a philosophia do seculo XVIII ; mas entre nós agora he que ella se tem encarnado com maior vigor. Os nossos jovens (com bem poucas excepções) são discipulos de Voltaire , de Rousseau , de Dirot , d'Helvecio , de Dupuy do barão d'Holbach , do Citador , &c. : alguns estão saturados do utilitarismo de Bentham ; e , com taes mestres , o que se deve esperar senão o mais decidido despreso a tudo quanto he da religião ?

Ora , a fallar a verdade , seria cousa vergonhosa que hum joven de talentos , criado e até já desmamado aos peitos da boa philosophia , hum joven que tem bebido nos botequins mais luzes do seculo ainda do que felipinas , grógs e sorvetes , entre em Igrejas para orar , e nellas se conserve com devoção e piedade , cousas que , quando muito , só se tolerão em velhos rabugentos e completamente ignorantes , e não em almas juvenis , onde arde o sagrado fogo da independencia e do nobre orgulho. Demais , se não existe Deos , como está demonstrado com boas razões (de cabo de esquadra) pelo bom senso , systema da natureza , e outras obras mimosas ejusdem furfuris , se a eternidade he huma patranha , se a nossa alma não he outra cousa mais do que certo arranjo de miolos e membranas , como tem provado gravissimos doutores , e com tal evidencia , que em apanhando hum defunto , espatifão-lhe a cabeça , e vão pondo em pratos limpos , a quem queira ver , pedaços de juizo , porções de raciocinios , bocadinhos de liberdade , &c. , &c. ; senão ha outro principio de moral senão o interesse chamado universal , mas , a final de contas , sempre individual ; do que servem as Igrejas senão para illudir aos ignorantes , e de lugares de passa-tempo de namoros , &c. , para os poucos que sabem pensar despidos de prejuizos ?

O desprezo da religião tem-se de maneira generalisado entre nós , que as senhoritas do bom tom ignorão inteiramente os rudimentos da doutrina christã , a ponto de nem se saberem persignar ; porque , em entrando na igreja ; (a que lá vai ás novenas , como tambem vai aos bailes e ao theatro) , em chegando defronte do altar , faz sua misurinha de graça , ajoelha por alguns instantes , e com os dedos faz humas rapidas momices no rosto , momices que vem a ser o supplemento do Pelo signal.

Qual he na Inglaterra , já não digo a pessoa das classes distinctas e abastadas , mas o homem e mulher do mercado , que ignore os principios da sua religião , e que , sabendo ler , não tenha a sua biblia para nella meditar todos os domingos ? Cá militão outras maximas. Chama-se menina bem educada a que aprendeo em humas cousas , que por ahi ha , chamadas collegios , onde , muito mal e á pressa , lhe fizerão decorar humas palavras soltas do cathecismo , e todo o desvelo , para com ella , cifrou-se em ensinar-lhe a papaguear em francez ou inglez , pouco ou nada de coser. e muito de dançar. E ainda pretendo ; se Deos quizer , dizer o que entendo dessa profusão de collegios estrangeiros , que se abrem a cada canto na côrte do Rio de Janeiro , e que já se vão generalisando pelas provincias maiores.

Jesus Christo , nosso salvador e mestre , levou a chicote os mercadores que vendião no templo , zorragando-os , e dizendo : Domus mea , domus orationis; vos autem jecistis eam speluncam latronum. O que faria elle agora se ainda vivesse no mundo , e estivesse no Brasil , ao ver o que praticamos em as nossas igrejas ? Nazareos , Saduceos e Jabuzeos , tudo lhe cahiria debaixo do latego , e com muito maior razão. Mas , já que não temos tamanha ventura , já que os nossos philosophos paganistas só quanto a religião não querem ao menos macaquear o estrangeiro ; acertado me parecia que se instituisse huma policia para os nossos templos , afim de evitar tanto escandalo , tanta profanação , tanta pouca vergonha.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Dependendo o andamento das rodas da venda de mais alguns bilhetes para a Irmandade poder ficar com o numero dos restantes , que for possivel , os Amadores deste negocio quererão quanto antes concorrer a compra , a fim de em poucos dias correrem as rodas ; o que muito deseja a Irmandade ; e o necessitão as actuaes obras da Matriz.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria , cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 do corrente , acabão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva , Gregorio Antunes d'Oliveira , e Vieira Cambista ; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra , rua nova , e Bastos , na Pracinha do Livramento.

Avisos Diversos.

-- Uma pessoa de capacidade pretende ir á Côrte a tratar de negocios seus ; e como tenha bastante pratica dos negocios do Foro , e mesmo de requerer em qualquer Tribunal d'aquella Capital , onde já esteve ; offerece-se a quem precisar do seu prestimo , a incumbir-se de qualquer negocio , de que o queirão encarregar , protestando tratar com o maior disvello e assiduidade possivel de qualquer missão , que lhe incumbirem ; annuncie.

-- Offerece-se um menino branco , brazileiro , de boa conducta , para caixeiro de loja de fazenda ou miudezas , entrando como principiante por não ter pratica ; annuncie.

-- Na rua do Trapiche Novo , n. 18 , precisa-se saber se nesta Cidade existem tres filhos do falecido Caetano Antonio de Barros Alegre , e de Anna Felippa de San Tiago , por nomes , Angelo Custodio de Barros , Antonio de Barros , e Maria Eufrazia. Consta por tradição que forão nascidos e baptizados na freguezia do Páo do Alho , e que a Mãi tambem já falleceo.

☞ Pergunta-se ao Sr. Capitão L. Q. C. se julga-se authorisado para acompanhado de um cabra seu guarda costa , entrar violentamente na casa alheia , e ambos armados de faca , e bengala de estoque espancarem e esbofetearem a um homem só por se parecer com outro , que dezião ter dado no braço de uma pessoa , que lhe pertencia , sem atender ao dono casa , que prudentemente lhe pedia se abstivesse de um tão reprehensivel procedimento , antes ameaçando ao mesmo dono da casa ; tudo isto foi presenciado por um grande numero de pessoas , e consequintemente tornou-se bastante publico o proceder do Sr. Capitão , que não deve julgar-se isento da acção da Policia , por isso que sua patente não o põe a salvo da devida punição , pelo que fizer contra o socego publico , e tranquillidade das familias.

-- *Vicente Pereira do Rego comprou por conta do Sr. Vicente Ferreira da Paz (do Jaboatão)* um meio bilhete da primeira parte da 6. Loteria a favor das obras do Theatro Publico desta Cidade , cujo numero é 718.

-- Vende-se por preço commodo um sitio na Ponte d'Uchoa , que confina com o sitio que foi de José Carlos , e com o sitio de José Ramos de Oliveira , com chãos proprios , casa de pedra e cal , e algumas arvores de fructo , como larangeiras , jaqueiras etc, etc. ; quem o pretender dirija-se ao Monteiro sitio de Luiz José de Sampayo , que achará com quem tractar.

☞ O abaixo assignado , andando a comprar varias encommendas , deixou ficar dous livros 1. e 2. tomo , e já muito usados , e que lhes faz grande falta ; e querendo o dito Snr. restituil-os lhe agradecerá esse favor , dirigindo-se a rua de S. Rita nova sobrado D. 15. João Baptista Garjão.

--- Acha-se na demarcação , freguezia de Moribeca , um escravo fugido , que diz ser de Domingos Porto , morador no engenho do Reis na Parahiba : quem for seu dono o poderá procurar no dito lugar , não se responsabelisando o annunciante pela fugida do dito escravo.

--- Aluga-se uma casa terrea , construida a moderna , sita na Boavista , rua Nova , que vai para a Trempe , com bastantes commodos para uma numerosa familia , com 3 grandes quartos , optimo quintal , cosinha fora , cacimba com boa agoa , e logar proprio para despejo da casa : quem a quiser alugar , dirija-se ao patio da Santa Cruz , a tratar com o seu proprietario João Sebastião Perette.

☞ Manoel Luiz da Veiga , tendo de se demorar no Rio de Janeiro , offerece-se a prestimo nesta Corte aos que delle se quizerem servir , seja sobre negocios judiciaes , ou pretenções do estado ; certos em que o preço da agencia será o mais barato , e suas ordens cumpridas com a maior promptidão. As cartas deverão vir com o porte pago , fazendo certo o preço da agencia , e despezas com os negocios de que for incumbido.

☞ Uma homem casado -- offerece-se , com sua Sara , para ensinar primeiras letras Grammatica portugueza , coser , bordar , fazer labyrinto , e flores douradas : fora desta praça , ou em qualquer engenho ; quem do seo prestimo se quiser utilisar , annuncie para ser procurado.

Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, armazem de assucar, ou prensa de algodão, dando fiador a sua conducta annuncie.

Quem annunciou ter achado um par de luvas embrulhado em um lencinho bordado, pede-se que tenha a bondade de fazer o favor mandar levar na rua de agoas verdes D. 36, que lhe será eternamente agradecido.

A pessoa que annunciou precisar de um mulher para ama secca de um menino de 14 annos de idade, dirija-se a rua da Gloria D. 12.

Uma pessoa de pouca idade, e que entre muitas habelidades que tem, engomma mui bem, offerece-se a algum homem solteiro para ser ama; quem a pretender dirija-se ao terceiro andar que he sotão do sobrado ultimo da rua da roda, assim como na mesma casa se engomma aoupa com todo asseio e por preço commodo.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua larga do Rozario no primeiro andar por cima da botica do Bartholomeo.

Achou-se uma canoa de carreira; quem for seu dono dirija-se a praia de S. Francisco em Olinda a fallar com Joaquim Manoel de S. Anna, que dando os signaes e gratificação lhe será entregue.

Firmino José Felis da Roza faz sciente ao publico que perdeo uma letra da quantia de 125.000 acceita por Luiz José Marques, e como ella se venceo no dia 28 de Fevereiro, o mesmo Marques a pagou como consta do recibo que lhe passei para a sua reçalva, por isso fica de nenhum effeito na mão de quem a tiver achado, ou contratado algum negocio com ella.

Offerece-se para caixeiro de botica um rapaz brasileiro de idade de 18 annos; quem precisar annunci.

Desappareceo na noite do dia 2 do corrente um caxorrinho do reino, pequeno todo alvo, com as orelhas nas pontas pardas, a pessoa que o achou ou tiver comprado, querendo restituir ou receber o valor por quanto o comprou dirija-se atraz de S. José D. 6.

Deseja-se fallar ao Snr. José Bezerra morador em Pajahu de Flores, quando vier a esta praça: atraz de S. José D 6.

Na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas D. 77 precisa-se de um ou dous homens forros, ou captivos para trabalharem na masseira.

Permuta-se uma casa terrea na rua do Aragão da Boa vista, com quintal e cacimba, por outra no mesmo bairro na rua do Rozario; quem quiser fazer este negocio annuncie.

O Sr. negociante do Ceará que recebeo uma conta corrente de Pernambuco, feixada em 12 de Dezembro de 1839 trate de mandar pagar o saldo della e o premio pela demora, senão quiser ver o seu nome declarado por este Diario.

Precisa-se de um menino estrangeiro que queira aprender o officio de ourives; no atterro da Boa vista loja do ourives francez D. 75.

As obras do theatro de Apolo precisão de serventes, as pessoas interessadas fallem com Antonio de Souza Pavolide no mesmo theatro na rua de Apolo.

O Dr. Feitosa avisa a quem convier, que elle foi nomeado Promotor Publico desta Cidade.

Carlos Van Nes professor da lingoa ingleza e franceza desta Cidade de Pernambuco, tem a honra de informar ao respeitavel publico, que pode acceitar alguns discipulos que desejão aplicar-se aos estudos das differentes lingoas, tanto em suas proprias casas, pela manhã, com na minha propria residencia na rua dos Quarteis, tanto a tarde como a noite.

Arrenda-se o sitio que foi do fallecido Cirurgião Peixoto no principio da estrada dos afflictos, a sua magnifica casa tem as maiores commodidades, o gradavel jardim com os mais esquesitos arvoredos o tornão digno de ser occupado por familia decente, o arrendamento será commodo a vista das condiçoens com que se pretende arrendar; trata-se na rua das larangeiras casa de dous andares que tem coxeira.

A pessoa que annunciou uma negra e um moleque para vender dirija-se a rua da roda sobrado D. 16 no segundo andar.

Lehmann & C. Adour & C., e Ledoir Puget & C. como liquidatarios da casa de José Tavares da Gama, avisão aos devedores desta, que o encarregado de cobrar estas dividas he Isidoro Luiz de Souza Monteiro, o qual tambem esta authorisado a dar todos os passos necessarios para torna effectiva a cobrança.

-- Quem precisar de uma mulher para creada, a qual serve para tratar de meninos, e do arranjo de uma caza de pouca familia; annuncie por este Diario a sua moradia.

-- A pessoa que perdeo cinco chaves pequenas amarradas em um cordão, procure na rua do Livramento D 12, 3. andar.

Pede-se a certo G. A. que tomou uma bengala emprestada ao Snr. Nicoláo... a tres para quatro meses, haja de a ir entregar nestes tres dias, do contrario terá de ver seo nome por estenço.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO segue com toda brevidade o Bergantim Portuguez Paquete de Loanda, Capitão José dos Santos Lessa; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade a nova Barca Portugueza Leal, Capitão Manoel Alves da Cunha; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

PARA O PORTO segue viagem com toda brevidade a Barca Portugueza Tentadora, Capitão Emidio José de Oliveira; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodo dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA LISBOA segue viagem no dia 7 do corrente o Brigue Portuguez S. Domingos, por ter todo o seu carregamento prompto.

Leilão

Que fazem Mr. e Madama Labottier, por intervenção do Corrector Oliveira, das Fazendas, e armação da sua Loja, sita na Rua Nova, consistindo as mesmas como se segue: Lapins de cores infestados; Setins lizos, e lavrados, Sedas da moda, Chitas francezas do ultimo gosto, Sapatos de setim e de duraque para Senhoras e meninas, Luvas e Meias d'algodão, e de seda, Chapeos de seda, ditos armados, e para armar, flores finas, rendas, e bicos de flores bordados, fitas de varias cores e larguras, bonés para meninos, muitas perfumarias, e muitos outros objectos de uma loja bem sortida: segunda feira 8 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Que faz o Corretor Oliveira da brilhante livraria que foi do fallecido Dr. Manoel José Rocha Lobo, e de todos os Instrumentos Cirurgicos de que usava, consistindo aquella das obras mais completas e selectas sobre a medicina e Cirurgia, e de Litteratura, e estes dos apparelhos mais proprios adquados para se poderem fazer as operacões mais delicadas em ambos os sexos, e por isso tanto mais recommendaveis, e talvez necessarios tanto uns como outros artigos pela sua raridade n'este paiz, onde seria difficil alcançarem-se a menos de se mandarem vir da Europa por preços mui subidos. Sexta feira 5 de Março ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da casa do Snr. Vicente José de Britte, rua da Senzalla nova, onde morou dito fallecido.

Que faz o Corretor Oliveira, de uma completa mobilha de casa, entrando um excellente pianno, boa louça, vidros, e utencilios de cozinha, 3 escravas sendo uma parda boa cozinheira, e engommadeira, e mais varias obras sobre direito commercial, sabbado 6 do corrente as 10 horas da manhã na rua dos Queimado D. 16 segundo andar defronte do beco da Congregaçao.

Compras

Dous ou tres cavallos para carga ainda que sejão alguma couza magros; na rua do caldereiro casa de 3 portas verdes defronte do fundo da Igreja dos Martirios.

Uma porção de toucinho a variado para fazer certo curativo; na rua do Livramento venda D. 25.

Bonecas de panno sendo bem feitas; na rua nova D. 4 defronte da Matriz.

Vendas

CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 15 do corrente ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Indenendencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr Menezes, e na de relojoeiro, e no largo do Livramento loja do Snr. Gabriel que fica no principio do beco do Padré.

Um escravo de nação moçambique, perito cozinheiro tanto de forno como de massas, uma escrava moça de bonita figura, engomma liso, cozinha, lava roupa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. ao lado do Livramento.

Farinha de S. Catharina, superior qualidade, chegada a 28 do passado, a bordo do Brigue Feliz Destino fundiado defronte da alfandega, e no armazem do Braguez junto ao arco da Conceicão, por preço commodo visto a boa qualidade, trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

Um jogo de gamão contendo 32 damas e dous copos de marfim do ultimo gosto, lhegados ultimamente de Loanda; na praça da Independencia n. 11 e 12.

Farellos de superior qualidade; no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição.

Um boi de carro muito novo, manço, e carñudo; nr rua nova D. 20.

Sapatos inglezes proprios para o inverno, ao barato preço de 2560 o par; na rua da cadeia do Recife loja de fazendas numero 10.

Camas de muito bom gosto, por preço commodo; no pateo do Hospital do Paraiso loja de marcineiro D. 15.

Uma canoa de agoa; na rua Augusta casa confronte ao beco do Peixoto.

Uma carteira de uma só face, pequena e quasi nova, com gaveitinhas por dentro, e com seu competente mocho tudo por 22000, na trempe em um sobrado de um andar na loja parede e meia do Capitão Luiz de Pinho Borges.

Por muito commodo preço a posse de um terreno sito nos affogados no lugar dos poços principio da estrada que vai para a Varzea, com duas pequenas cazinhas de pedra e cal, e alicerces para se edificarem mais 3 casas tudo na frente do mesmo terreno, tem duas cacimbas, optimo tanque para banho e lavagem de roupa, dous pés de coqueiros ja dando fruto, cujo terreno offerece muita vantangem ao comprador em razão do deminuto preço por quanto se vende; na rua da S. Cruz na venda que tem calçada de pedra ao correr da ribeira.

Cautellas da Loteria do Theatro em decima, e vigesima parte ganhando estas na sorte de 6 000,000 300 000 e aquellas 600,000 a preço de 460 e 1000 cada uma, nas lojas dos Snrs. -- Lopes Junior, rua da Cruz; Joze Pereira, atraz do Corpo Santo; Pitomba, Souza Pinto, Baltar, e Dias & Cunha, rua da Cadeia velha; Joze Antonio da Silva, e Quaresma, praça da Independencia; Claudio, rua do Cabugá; Atterro da Boavista loja de miudezas n 20; nos quatro cantos da mesma, na venda da esquina por baixo do sobrado, e na Cidade de Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 40, e em casa do Assignatario das mesmas rua da cadeia velha n. 54 onde se dará uma cautella gratis ao comprador de 25.

Um escravo do gentio de angola, de bonita figura, de idade de 26 annos, he caiador, e entende de cozinha; no atterro da boa vista D. 16.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Trieste, em porção grande e pequena, em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 63.

A posse de um terreno na rua Augusta, ja com alicerces, com 45 palmos de frente, e fundo até a rua do alecrim; a fallar com o Capibaribe.

Duas mil pontas de boi; por preço commodo; na rua velha D. 7.

Uma negra de idade de 20 annos, cozinha, lava roupa, e he quitandeira; na rua da cadeia velha n 5.

Uma preta de idade de 25 annos, cozinha de forno e fugão, engomma, faz lavarinto, he lavadeira, compradeira, por 550,000; quem quiser annuncie.

A bem construida Escuna Americana Marx Carver, forrada e pregada de cobre, de 101 toneladas americanas ou 700 barricas, prompta a seguir viagem; trata-se com os seus consignatarios Henry Forster & Companhia na rua do trapiche n. 17.

Um terreno na rua de S. João em Olinda, com frente e oitão da parte do sul, e alguns materiaes; a tratar na rua da senzala velha n. 54.

Um bilhar com todos os seus pertences, um jogo de bagatela, um pequeno bilhar com uma tampa formando uma mesa de sala, um flauta de 4 chaves de prata, um globo terrestre, um methodo para rebeca, um sortimento de marfim para pinturas em miniatura, caixinhas de tinta de todas as cores, um sortimento de pennas de lapis de todas as cores, uma encyclopedia poetique em 18 volumes, uma bela edição das fabulas de la Fontaine em 2 v. com estampas, e outros muitos livros em francez, e um pequeno sortimento de bandeijas de charão; na rua nova D. 4 em casa do Sr. Dutocq.

Uma canoa grande bem construida, de carga de mil tijolos, na rua do Aragão D. 32.

Uma casa meia agoa, sita na travessa do pocinho por 400,000, e rende de aluguel 4000; na rua de agoa verdes D 37.

Muito boa farinha de mandioca em sacas, tem sido preferida por ser da Sumaca S. Matheos pelo bom crecimento no pirão; no armazem do moleta, ou a fallar com João Vaz de Oliveira.

Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinheiro, uma negrinha de idade de 16 annos, boa cozinheira, e engommadeira, ambos de nação; quem quiser annuncie.

Escravos Fugidos

No dia 16 de Fevereiro desappareceo uma preta de nome Maria, de nação angola, de idade de 26 annos, baixa, magra, cabeça pequena, pés apalhetados, foi escrava do Sr. José Antonio Maia; quem a pegar leve a rua da Cruz n. 7 que será recompensado.

Pelas 7 horas da noite do dia primeiro do corrente fugio uma escrava creoula de nome Felecianna, de idade de 18 annos, nascida no matto, estatura e corpo regular, cor preta, rosto redondo, olhos grandes e claros, mãos e pés bem feitos, falla descançada, mas esplica-se bem, dentes claros, ar risonho, seu Sr. recomenda a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas que a podem procurar, principalmente nos lugares de Muribeca, Cabo, Tiuma, o S. Lourenço da Matta, por onde ella ja tem andado, e no caso de a pegarem podem levar ao atterro da Boa vista sobrado D. 75 que será recompensado.

No dia primeiro de Março desappareo um moleque de idade de 10 annos, de nação, de nome Miguel, cabeca comprida, tem na testa um calombinho, levou vestido camisa de brim grosso, calças de riscado; quem o pegar leve a loja de miudezas de 4 portas antes do arco de S. Antonio, que será recompensado.

No dia 2 do corrente fugio um moleque de nome João, de nação angola, de idade de 16 annos, baixo, cheio do corpo, cara comprida, os pés cheios de bichos, falla bem desembarassada, levou e tido calças brim trançado escuro, camisa de madapolão ja velha, com principio de sapateiro; quem o pegar leve a rua da cadeia velha loja de fazendas por baixo do sobrado do Corretor Oliveira, que será recompensado.

No dia 25 de Fevereiro fugio um moleqne de nome Joaquim do gentio de angola, alto, corpo reforçado, olhos grandes, bonita figura, sem barba, pernas um tanto tortas, tem uma marca de talho no rosto, e um deffeito em uma unha dos dedos das mãos e he muito bruto; quem o pegar leve a serraria de Constantino José Raposo que será recompensano.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 3.

NEW ZELAÑD; 80 dias, Galera Americana Danell Wibster de 400 tonel, Cap. Edvard M. Bager, equip. 24, carga azeite de peixe; ao dito Capitão, segue para Sagharbor.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO DE JANEIRO; Escuna Americana Levin Jones, Cap. Joseph Wms. carga peixe.
BAHIA; Brigue Americano Wm. Jones, Cap. Newcomb, carga farinha, tabaco, e toucinho, passageiro 1.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841